

Novos registros de aves para Pernambuco, Brasil, com notas sobre algumas espécies pouco conhecidas no Estado

Glauco Alves Pereira¹; Andrew Whittaker²; Bret M. Whitney³; Kevin J. Zimmer⁴; Sidnei de Melo Dantas¹; Sônia Aline Roda⁵; Louis R. Bevier⁶; Galileu Coelho⁷; Richard C. Hoyer⁸ e Ciro Albano⁹

1. OAP – Observadores de Aves de Pernambuco. Avenida Agamenon Magalhães, 28, Q.C-13, Eng. Maranguape, 53423-440, Paulista, PE, Brasil. E-mail: glaucoapereira@yahoo.com.br e smdantas@yahoo.com
2. Estrada do Aleixo, Conjunto Acariquara Sul, Rua da Samaumas, 214, Manaus, Amazonas, Brazil 69085. E-mail: andrew@birdingbraziltours.com
3. Museum of Natural Science, 119 Foster Hall, Louisiana State University, Baton Rouge, Louisiana, 70803, USA. E-mail: ictinia@earthlink.net
4. Los Angeles County Museum of Natural History, 900 Exposition Boulevard, Los Angeles, California 93422, USA. E-mail: kjzimmer@charter.net
5. CEPAN – Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste. Rua Nogueira de Souza, 190/102, Pina, 51110-110, Recife, PE, Brasil. E-mail: sonia@cepan.org.br
6. Department of Biology, Colby College, 5700 Mayflower Hill, Waterville, Maine, 04901. E-mail: lrbevier@colby.edu
7. Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. E-mail: argamico1@yahoo.com.br
8. 3919 N. Vine Ave. #2, Tucson, Arizona, 85719, USA. E-mail: calliope@theriver.com
9. Aquasis – Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos. E-mail: ciroalbano@yahoo.com.br

Recebido em: 02/04/2007. Aceito em: 06/03/2008.

ABSTRACT: Noteworthy records of birds from Pernambuco, northeast Brazil, including first state records. Among several noteworthy observations of birds from Pernambuco we present the first published records for the state of fifteen species: Stripe-backed Bittern *Ixobrychus involucris*, Whistling Heron *Syrigma sibilatrix*, Rufous-thighed Kite *Harpagus diodon*, Pectoral Sandpiper *Calidris melanotos*, Upland Sandpiper *Bartramia longicauda*, Yellow-billed Cuckoo *Coccyzus americanus*, Band-winged Nightjar *Caprimulgus longirostris*, Black-fronted Nunbird *Monasa nigrifrons*, Rusty-backed Spinetail *Cranioleuca vulpina*, Greater Thornbird *Phacellodomus ruber*, White-throated Kingbird *Tyrannus albogularis*, Sharpbill *Oxyruncus cristatus*, Purple Martin *Progne subis*, Cliff Swallow *Petrochelidon pyrrhonota* and Orange-fronted Yellow-Finch *Sicalis columbiana*.

KEY-WORDS: Avian biogeography, uncommon records, new records, boreal migrant, Pernambuco birds.

PALAVRAS-CHAVE: Biogeografia de aves, registros incomuns, novos registros, migrante boreal, Aves de Pernambuco.

Pernambuco é um dos estados da região Nordeste do Brasil mais estudados em relação à composição de sua avifauna. Algumas obras e listas estaduais publicadas (Pinto 1940; Farias *et al.* 1995, 2000, 2002) dão ao Estado esse status, porém grande parte de sua ornitofauna, principalmente as espécies que ocorrem no lado oeste, no bioma Caatinga ainda são pouco conhecidas (Dantas *et al.* 2007). Os trabalhos mais significativos realizados nessa região são os de Coelho (1987), Farias *et al.* (2005) e Olmos *et al.* (2005) e Farias (2007), ainda assim, várias espécies de aves vêm sendo assinaladas, tanto nessa região, como na Zona da Mata e Litoral, no bioma Floresta Atlântica, o que pode ser confirmado nos trabalhos recentes de Pacheco e Parrini (2002), Roda e Carlos (2003) e Dantas *et al.* (2007).

Neste trabalho apresentamos alguns registros relevantes (espécies de ocorrência local, incomuns, raras ou com pouca documentação na literatura) de aves para Pernambuco, além de algumas espécies ainda não listadas para o Estado (ver Farias *et al.* 2002). Para tanto, foram

realizadas saídas de campos aleatórias pelos autores, utilizando-se de instrumentos para a observação e documentação de algumas espécies, como binóculos e lunetas de diferentes aumentos, microfones Senheiser ME-66 e 67, gravadores Sony TCM 5000-EV, máquinas fotográficas e câmeras filmadoras. Todas as documentações das espécies estão de posse dos autores, estando grande parte depositada nos arquivos dos Observadores de Aves de Pernambuco – OAP. A ordenação taxonômica e a nomenclatura científica das espécies estão de acordo com o CBRO (2007). Para os nomes comuns utilizamos os nomes conhecidos na região, na falta desses utilizamos Farias *et al.* (2000) e o CBRO (2007). Para os nomes ingleses utilizamos Monroe e Sibley (1993). Os municípios, localidades e coordenadas geográficas onde as espécies foram assinaladas estão na tabela 1.

Netta erythrophthalma – paturi-preta

Os registros iniciais desta espécie no Estado foram realizados em Betânia, Floresta, Paulista, Jaboatão dos

Guararapes (Farias *et al.* 2002), Petrolina (Olmos *et al.* 2005) e na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cantidiano Valgueiro, em Floresta (Farias *et al.* 2005). Um grupo de 28 indivíduos foi observado por AW e KJZ em uma lagoa entre os municípios de Bodocó e Ouricuri em 14 de janeiro de 1997. Outras observações foram realizadas por esses autores neste mesmo local, onde foram observados bandos de 18 indivíduos, em 23

TABELA 1: Municípios e localidades do estado de Pernambuco mencionados no texto, com suas respectivas coordenadas geográficas.

TABLE 1: Municipalities and localities in the State of Pernambuco mentioned in the text, with their respective geographical coordinates.

Municípios	Localidades	Coordenadas geográficas
Água Preta	Engenho Sacramento	08°42'S; 35°31'W
Altinho	Porteiras e Ciriaco	08°31'S; 36°09'W
Amaragi	Engenho Opinoso	08°22'S; 35°32'W
Barreiros	Engenho Cachoeira Linda	08°48'S; 35°19'W
Belém de São Francisco	—	08°44'S; 38°56'W
Bodocó	—	07°46'S; 39°56'W
Buíque	Parque Nacional do Catimbau	08°35'S; 37°14'W
Canhotinho	Usina Serra Grande	08°52'S; 36°11'W
Caruaru	Parque Municipal Vasconcelos Sobrinho	08°22'S; 36°01'W
Exú	Centro da cidade e redondezas	07°30'S; 39°43'W
Gameleira	Usina Cucaú	08°34'S; 35°21'W
Garanhuns	São Pedro	08°50'S; 35°27'W
Goiana	—	07°33'S; 35°49'W
Goiana	Carne de Vaca	07°34'S; 34°49'W
Gravatá	Engenho Jussará	08°17'S; 35°35'W
Gravatá	Sítio Palmeiras	08°18'S; 35°37'W
Lagoa do Ouro	Reserva Biológica de Pedra Talhada	09°13'S; 36°25'W
Lagoa Grande	—	08°59'S; 40°16'W
Macaparana	—	07°33'S; 35°26'W
Ouricuri	—	07°52'S; 40°04'W
Paulista	Lagoa do Pau Sangue	07°53'S; 34°51'W
Paulista	Praia do Janga	07°56'S; 34°49'W
Petrolândia	Usina Hidrelétrica de Itaparica	09°08'S; 38°18'W
Petrolina	—	09°13'S; 40°26'W
Rio Formoso	Usina Cucaú	08°35'S; 35°15'W
Rio Formoso	Xanguá, Usina Trapiche	08°38'S; 35°10'W
Santa Cruz do Capibaribe	—	07°57'S; 36°12'W
São Lourenço da Mata	Estação Ecológica de Tapacurá	08°02'S; 35°11'W
São José da Coroa Grande	Fazenda Morim	08°51'S; 35°12'W
Sirinhaém	Praia do Gamela	08°40'S; 35°04'W
Sirinhaém	Usina Trapiche	08°53'S; 35°08'W
Surubim	Barragem de Jucazinho	07°58'S; 35°44'W
Tamandaré	Praia dos Campas	08°43'S; 35°05'W
Tamandaré	Reserva Biológica de Saltinho	08°44'S; 35°11'W

de janeiro de 2000; 35 em 10 de maio de 2001; e, 07 e 12 de janeiro de 2006 (estes dois últimos registros foram realizados por AW).

Puffinus puffinus – pardela-sombria

Há alguns registros isolados desta espécie migratória do hemisfério norte no Estado: em Recife (Azevedo-Júnior 1991; Farias *et al.* 2002), em Itamaracá (Azevedo-Júnior 1993; Farias e Castilho 2006), na Coroa do Avião, em Igarassu (Azevedo-Júnior 1998; Carlos *et al.* 2005) e no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (Schulz-Neto 1995). Um indivíduo anilhado no Reino Unido em 1967 foi recapturado em Pernambuco em 1973 (Lara-Resende e Leal 1982). Um indivíduo debilitado por causa do óleo presente nas penas foi encontrado por G. Pacheco (com. pess. 2006) na Praia do Janga, em Paulista, em novembro de 2006. Cerca de 10 mil espécimes foram observados por AW e GAP em apenas 90 minutos de observação na Praia das Campas, município de Tamandaré, em 23 de fevereiro de 2007. Provavelmente essas aves estavam migrando para retornar ao hemisfério norte, onde nidificam em colônias na Europa nos meses de fevereiro e março e começam a pôr ovos em abril e maio (Harrison 1983).

Ixobrychus involucris – socoi-amarelo

No Nordeste há apenas registros deste socó nos estado do Maranhão, Piauí, Sergipe (Sick 1997), Alagoas (Aves de Alagoas) e Bahia (Souza e Borges 2005; Lima 2006). Um indivíduo foi observado e ouvido por AW em um pantanal com muitos juncais na margem do Rio São Francisco, em Petrolina, em 08 de fevereiro de 2007. Na cidade vizinha, em Juazeiro, na Bahia, que fica do outro lado da margem do Rio, BMW observou três espécimes em 05 de fevereiro de 2001. Este é o primeiro registro deste Ardeidae para Pernambuco.

Syrigma sibilatrix – maria-faceira

Espécie bastante popular no sul do país (Sick 1997), no entanto no Nordeste do Brasil há registros desta ave apenas para a Serra da Capivara, no Piauí (Olmos 1993) e para o Lago de Sobradinho, na Bahia (Nascimento e Schulz-Neto 2000). AW e KJZ observaram e gravaram um casal ao norte de Lagoa Grande, freqüentando uma lagoa onde a caatinga foi degradada, em janeiro de 1996. Esta é o primeiro registro para Pernambuco.

Harpagus diodon – gavião-bombachinha

No Brasil os registros deste gavião estão concentrados nas regiões Norte e Centro-Oeste (localmente), Leste e Sul (Sick 1997). Na Floresta Atlântica situada ao norte do Rio São Francisco não há nenhuma ocorrência desta espécie, a não ser de seu congêner *H. bidentatus*. Dois indivíduos de *H. diodon* foram fotografados por CA, enquanto sobrevoavam em círculos a Mata do Engenho

Cachoeira Linda, em Barreiros, em 28 de dezembro de 2007. Este é o primeiro registro desta espécie para o estado de Pernambuco.

Parabuteo unicinctus – gavião-asa-de-telha

Esse gavião ocorre no Brasil oriental, meridional e central (Sick 1997). Há poucos registros desta espécie para Pernambuco, tendo sido assinalada para o município de Petrolina (Pacheco 1994), na RPPN Cantidiano Valgueiro, em Floresta (Farias *et al.* 2005) e em Recife (Dantas *et al.* 2007) e em Santa Maria da Boa Vista (Farias 2007). AW e KJZ observaram três espécimes em ambiente de caatinga, no município de Lagoa Grande, em 15 de janeiro de 1997 e um casal a cerca de 8 km ao norte de Petrolina em 25 de janeiro de 1999. Também um casal foi visto em 15 e 16 de janeiro de 1998 perto de Petrolina na caatinga por AW. Mais recentemente, no dia 23 de janeiro de 2007, BMW e LRB observaram um indivíduo planando junto com vários *Coragyps atratus* a aproximadamente 20 km ao norte de Petrolina.

Rallus longirostris – saracura-sanã-dos-mangues

Associada a ambientes de manguezais e praias lodosas, esta espécie ocorre por quase toda a costa brasileira (Pinto 1978; Sick 1997). Em Pernambuco havia apenas um registro histórico realizado por Forbes (1881), em Recife. Um indivíduo teve sua voz gravada por SMD em ambiente de manguezal, na praia do Gamela, Sirinhaém, em 25 de junho de 2004.

Laterallus exilis – pinto-d'água

A distribuição dessa espécie se dá por grande parte da Amazônia e no Nordeste do Brasil (Sick 1997), havendo também registros no sudeste do Brasil (Sigrist 2006). Em Pernambuco esta espécie foi primeiramente documentada por Berla (1946), na Usina São José, município de Igarassu. Três indivíduos foram atraídos por *play back* por GC (os mesmos estavam em um capinzal alto próximo a um córrego, na Estação Ecológica de Tapacurá, município de São Lourenço da Mata, em 30 de abril de 1987). Neste mesmo local GC fotografou e coletou um exemplar em 02 de maio de 1987. Outro indivíduo também foi coletado por GC próximo à Usina Hidrelétrica de Itaparica, Petrolândia, em 16 de março de 1988. SAR registrou a espécie em áreas abertas do Engenho Sacramento, em Água Preta, em abril de 2004; na Mata do Curuzu, na Usina Cucaú, em Gameleira, em agosto de 2004; na Mata da Forma, na Usina Cucaú, em Rio Formoso, em setembro de 2004; na Mata do Jaguarão, na Usina Cucaú, em Rio Formoso, em setembro de 2004 e na Fazenda Morim, em São José da Coroa Grande, em outubro de 2004; Um indivíduo foi ouvido por GAP e SAR em uma área alagada no Engenho Opinião, em Amaragi, em 16 de abril de 2005 e um outro foi gravado também por SAR e GAP na borda da mata do Xanguá, na Usina Trapiche, em Rio

Formoso, em 25 de novembro de 2006. Posteriormente alguns indivíduos foram gravados neste mesmo local por GAP em 16 de dezembro de 2006.

Neocrex erythrops – galinha-d'água-mirim

As primeiras citações desta ave para Pernambuco são de Coelho (1978) e Sick (1985), porém sem especificarem a localidade. Outras citações são de Farias *et al.* (2002) para os municípios de Paulista e Barreiros. Há dois registros desta espécie na Coleção da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) procedentes de Pernambuco (nº UFPE 237 e UFPE 1108), coletados respectivamente na Lagoa do Pau Sangue, em Paulista por J. F. Magalhães, em 1957 e na estrada próxima à Usina Hidrelétrica de Itaparica, em Petrolândia por A. Nascimento em 1988. GC observou três indivíduos em um viveiro, em Macaparana, onde dois desses foram coletados, em 1971 e um estava vivendo em uma moita de marmeleiro *Croton sonderianus* Muell. Arg (Euphorbiaceae) perto de um açude. Posteriormente GC gravou um espécime no Parque Municipal Vasconcelos Sobrinho, na Serra dos Cavalos, município de Caruaru, em dezembro/1990. A voz gravada (*back ground*) desta espécie foi identificada por J. Vielliard.

Bartramia longicauda – maçarico-do-campo

Migrante boreal de América do Norte que inverna principalmente no sul do Brasil (Lara-Resende e Leal 1982). No Nordeste há registros desta espécie para o Maranhão (Pinto 1978), Ceará (Pinto 1978; Lara-Resende e Leal 1982) e Bahia (Reiser 1910; Souza e Borges 2005). AW e KJZ avistaram um indivíduo a cerca de 8 km ao norte de Petrolina em uma área de brejo em 25 de janeiro de 1999. Este é o primeiro registro desta espécie migratória para Pernambuco.

Calidris melanotos – maçarico-de-colete

Maçarico migrante da América do Norte que durante seus deslocamentos pode ocorrer em todo o Brasil (Pinto 1978). Em território pernambucano há apenas registros no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (Schulz-Neto 1995), sem haver ocorrências no continente. Um indivíduo foi visto por AW e KJZ em um lago a cerca de 8 km ao norte de Petrolina em 16 de janeiro de 1997. Este é o primeiro registro desta ave para o Estado fora dos limites de Fernando de Noronha.

Rynchops niger – talha-mar

Assinalada inicialmente em Recife (Dantas *et al.* 2007). Um indivíduo jovem foi observado por AW e KJZ sobrevoando o Rio São Francisco, em Petrolina, em 19 de janeiro de 2002.

Coccyzus americanus – papa-lagarta-de-asa-velha

Esta ave emigra da América do Norte durante o inverno boreal, invernando na América do Sul (Lara-Re-

sende e Leal 1982). No Nordeste está assinalado para os estados do Maranhão (Lara-Resende e Leal 1982), Ceará (Teixeira *et al.* 1993), Piauí (Sick 1997) e Bahia (Lima 2004; Souza e Borges 2005). Um indivíduo foi observado por AW em 15 de janeiro de 1998, na BR 122 a cerca de 30 km ao norte de Jutai, no município de Lagoa Grande em uma área de caatinga. Provavelmente foi atropelado por um carro, pois estava no meio-fio da rodovia, mas estava em bom estado, sendo fotografado antes de ser solto. Após uma grande tempestade em Petrolina em 19 de janeiro de 2002 AW e KJZ encontraram 4-5 indivíduos na margem do Rio São Francisco em uma área degradada, em Petrolina. Neste mesmo dia e local cerca de 20 espécimes foram observados e não havia nenhuma infestação de lagartas na área. Também em Petrolina, BMW observou quatro indivíduos em 24 de janeiro de 2004, porém, nesta ocasião havia uma massiva praga de lagartas e estava chovendo bastante na região. Três dias antes, BMW fotografou um espécime em Barbalha, no Ceará. Esses são os primeiros registros desta espécie migratória para Pernambuco. Possivelmente estes registros significam que Pernambuco e talvez o Rio São Francisco possa ser uma importante rota de migração desta espécie para o sul do Brasil.

Caprimulgus longirostris – bacurau-da-telha

Os poucos registros dessa espécie no Brasil até a pouco tempo atrás se deve principalmente ao desconhecimento da vocalização e falta de atenção sobre essas aves, por isso ficou por muito tempo sem registros no país até que foi redescoberta em 1941 (Sick 1997). Na região Nordeste há apenas registros no estado da Bahia: no Raso da Catarina (Sick 1997; Lima *et al.* 2003) e na Chapada Diamantina (Parrini *et al.* 1999). Um indivíduo foi gravado por RCH no Parque Nacional do Catimbau, mais precisamente na Vila do Catimbau, em Buíque em 25 de janeiro de 2007. Estava vocalizando em uma área de caatinga aberta com declives rochosos expostos e bolsões de florestas semi-úmidas. Este é o primeiro registro desta espécie para Pernambuco.

Cypseloides senex – taperuçu-velho

Espécie pouco conhecida, com registros dispersos pelo Brasil, sempre associados a cachoeiras (Sick 1997). Em Pernambuco foi registrada a primeira vez em Bonito (Farias *et al.* 2002). Três indivíduos foram observados por GAP e G. L. Pacheco, sobrevoando uma região de cachoeiras com altos paredões rochosos, no Sítio Palmeiras, Gravatá, em 18 de setembro de 2004. Os indivíduos apresentavam uma área esbranquiçada em sua frente, o que serve como diagnose da espécie.

Heliactin bilopha – beija-flor-chifre-de-ouro

Assinalado inicialmente em Igarassu (Berla 1946) e na Reserva Estadual de Gurjaú, no Cabo de Santo Agos-

tinho (Telino-Júnior *et al.* 2005). Um casal foi observado por SAR e GAP em uma área de capinzal no Engenho Opinoso, Amaragi, em 16 de abril de 2005. Um indivíduo foi observado em uma área de capinzal próximo a uma capoeira por GAP e SMD no Sítio Palmeiras, em Gravatá, em 23 de abril de 2005. Outro espécime foi visualizado por SMD e M. T. Brito na borda da mata da Reserva Biológica de Saltinho, em Tamandaré, em 15 de maio de 2005.

Monasa nigrifrons – bico-de-brasa

No Brasil esta ave ocorre no norte do Amazonas, leste do Pará, Piauí, Brasil central, Minas Gerais e oeste de São Paulo (Sick 1997). Os registros mais próximos de Pernambuco foram realizados no estado de Alagoas, no município de Passo de Camaragibe (Teixeira *et al.* 1988) e no município de Pilar (Aves de Alagoas). Cerca de quatro indivíduos foram gravados por GAP em uma mata ciliar, na Mata do Jaguaré, Usina Trapiche, município de Sirinhaém em 15 de outubro de 2007. Esta é a primeira ocorrência desta espécie para o estado de Pernambuco.

Piculus chrysochloros – pica-pau-dourado-escuro

Há registros deste pica-pau para os municípios de Sirinhaém e Rio Formoso (Coelho 1993), Abreu e Lima, Betânia, Floresta e Paulista (Farias *et al.* 2002), na RPPN Maurício Dantas, entre os municípios de Betânia e Floresta e na RPPN Cantidiano Valgueiro, em Floresta (Farias *et al.* 2005) e em Petrolândia (Farias 2007). GC encontrou esta espécie convivendo simpatricamente com *Piculus flavigula*, na Reserva Biológica de Saltinho, município de Tamandaré, em 1993. Uma fêmea foi fotografada por Ken Havard e gravada por AW na descida da Chapada do Araripe, em uma mata ciliar, a mais ou menos 10 km de distância do município de Exú, em 08 de fevereiro de 2007.

Formicivora rufa – papa-formigas-vermelho

Assinalada para os municípios de Jaqueira (Roda 2003), Goiana (Dantas *et al.* submetido; coleção da UFPE) e Bonito (Dantas *et al.* 2007; coleção da UFPE). GC coletou um casal em uma vegetação de tabuleiro (uma feição local do cerrado), em Goiana, no ano de 1970. Esses exemplares encontram-se na coleção da UFPE (nº 185 e 202). Um casal foi observado e gravado por GAP e SMD na Mata do Benedito, Engenho Jussará, Gravatá, em 04 de janeiro de 2007.

Synallaxis albescens – úi-pi

Esta espécie apresenta ampla distribuição pela Amazônia e sudeste do Brasil, porém no estado de Pernambuco apresenta apenas duas documentações bibliográficas, uma em Brejão (Forbes 1881) e outra em Petrolina (Olmos *et al.* 2005). GC avistou um espécime em ambiente de caatinga no município de Santa Cruz do Capibaribe, em junho de 1986; um outro foi observado caçando ar-

trópodes em uma faveleira *Cnidocolus phyllacanthus* Pax et Hoff. (Euphorbiaceae) e nas copas densas da caatinga com algarobas *Prosopis juliflora* DC. (Legum. Mimosoideae), nas margens do lago da Usina Hidrelétrica de Itaparica, em Petrolândia, em março de 1988 e um indivíduo visualizado em uma cerca de avelóz *Euphorbia tirucalli* L. (Euphorbiaceae), perto do Riacho Salgado, na Barragem de Jucazinho, município de Surubim, em agosto de 1992. AW e KJZ observaram e gravaram casais da espécie em uma área de Caatinga muito degradada próxima ao município de Lagoa Grande, em janeiro de 1999, 2002, 2004 e 2006. Adicionalmente um indivíduo foi gravado por GAP em uma área de caatinga degradada, em São Pedro, município de Garanhuns, em 17 de setembro de 2005.

Cranioleuca vulpina – arredio-do-rio

No Brasil esta espécie ocorre em vários estados, porém a subespécie *C. vulpina reiseri* ocorre apenas em Pernambuco, Bahia e Piauí (Ridgely e Tudor 1994). Um casal foi observado e gravado por AW e KJZ na margem do Rio São Francisco, em Petrolina, em 19 de janeiro de 2002 e em 17 de janeiro de 2004. Neste mesmo local, AW observou três casais, em 14 de janeiro de 2006 e quatro casais tiveram suas vozes documentadas em 08-09 de janeiro de 2007. Essas são as primeiras documentações dessa espécie para Pernambuco.

Phacellodomus ruber – graveteiro

Anteriormente, no Nordeste do Brasil havia apenas registros dessa espécie para a Bahia (Ridgely e Tudor 1994; Sick 1997) e para o Piauí (Hellmayr 1927) Um casal foi gravado por AW e KJZ na margem do Rio São Francisco, em Petrolina, em 19 de janeiro de 2002; neste mesmo local, AW gravou um casal que estava no ninho, em 14 de janeiro de 2006 e dois casais em 08-09 de fevereiro de 2007. Essas também são as primeiras documentações da espécie para o estado de Pernambuco.

Stigmatura napensis – trinta-e-cinco

Há registros desta espécie para a região Nordeste do Brasil e no Amazonas e Pará (Ridgely e Tudor 1994; Sick 1997). Em Pernambuco, foi citada a assinalada a primeira vez por Pinto (1944), em Petrolina. Roda (2002) mencionou algumas peles depositadas na coleção da UFPE procedentes dos municípios de Buíque, Ibimirim, Sertânia e Toritama (colecionadas por GC). Olmos *et al.* (2005), o registrou em Petrolina. Há também uma outra documentação da espécie para o município de Floresta (Farias *et al.* 2005). Alguns indivíduos foram observados e gravados por GAP em alguns fragmentos de caatinga, em Porteiras e no Ciriaco, município de Altinho, de 2002 a 2006. Além disso, GAP documentou a vocalização de alguns indivíduos em uma área de caatinga degradada, em São Pedro, Garanhuns, em 17 de setembro de 2005. Em Lagoa Grande e em Petrolina, BMW e LRB realizaram re-

gistros (a maioria documentada com gravações) em todos os anos desde 1991 e AW e KJZ encontraram casais na caatinga que foram observados e gravados desde Janeiro de 1996. Nestes locais a espécie mostrou-se comum.

Stigmatura budytoides – papa-moscas-lavadeira

No Brasil ocorre apenas na região Nordeste (Ridgely e Tudor 1994; Sick 1997). Citada a primeira vez para o estado de Pernambuco por Sick (1997), porém sem especificar a localidade. Na coleção ornitológica da UFPE há quatro peles depositadas, procedentes do município de Petrolina, 1998, colecionadas por GC. Olmos *et al.* (2005) registraram essa espécie em Petrolina, Ouricuri e Lagoa Grande. Farias (2007) a registrou em Petrolândia e Santa Maria da Boa Vista. GAP visualizou e gravou alguns espécimes em alguns fragmentos de caatinga, em Porteiras e no Ciriaco, município de Altinho, também entre os anos de 2002 a 2006. Em Lagoa Grande e também em Petrolina e Ouricuri, BMW e LRB documentaram a presença desta espécie em todos os anos desde 1991, e AW e KJZ encontraram na caatinga casais que foram observados e gravados desde Janeiro de 1996 até janeiro de 2006, onde são comuns. Esses dois últimos autores gravaram um casal perto de Ouricuri, em Janeiro de 1996.

Tyrannus albogularis – suiriri-de-garganta-branca

Ocorre no Brasil oeste-setentrional e central até o Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, sul de Minas Gerais e São Paulo, havendo também registros no oeste da Bahia e no Amapá (Ridgely e Tudor 1994; Sick 1997). Um indivíduo foi observado por BMW e LRB em uma localidade situada a 20 km ao norte da cidade de Petrolina, no dia 13 de fevereiro de 2003, próximo à rodovia federal BR-428 que liga Petrolina a Lagoa Grande. A espécie foi identificada pela ausência total de lavagem esverdeada na margem do peito, a área branca da garganta encontrando perfeitamente com a região amarela-clara do peito; e também pela máscara escura passando pelos olhos, sendo mais escura ou contrastante do que sua congênere, *T. melancholicus*. As costas também são mais esverdeadas em relação às costas de *T. melancholicus*. Este é um registro importante para a região, sabendo-se que esta espécie encontra-se fora de sua área de distribuição. O registro prévio mais próximo de Pernambuco ocorreu no município de Mombaça, no estado do Ceará (Olmos *et al.* 2005), onde a espécie foi observada, sem ser documentada (C. Albano com. pess. 2007).

Oxyruncus cristatus – araponga-do-horto

Espécie florestal com distribuição muito descontínua pelo Brasil, com registros inclusive em Alagoas (Ridgely e Tudor 1994; Sick 1997). Um indivíduo foi ouvido por SAR e C. J. Carlos, na borda da Mata de Maria Maior, na Usina Serra Grande, município de Canhotinho, em 31 de março de 2003. Um outro indivíduo foi fotografado

por CA no lado pernambucano da Reserva Biológica de Pedra Talhada, município de Lagoa do Ouro, em 15 de fevereiro de 2008. Esses são os primeiros registros da espécie para o Estado.

Xenopsaris albinucha – tijerila

Esta é uma ave considerada rara e de ocorrência local (Ridgely e Tudor 1994; Sick 1997), típica da Caatinga, sendo inicialmente citada para o Estado por Sick (1997), porém em localidade não divulgada. Farias *et al.* (2005) registraram a espécie para a RPPN Maurício Dantas, entre Betânia e Floresta. Neste trabalho alguns espécimes foram visualizados e gravados por GAP em Porteiras e no Ciriaço, município de Altinho, em diferentes ocasiões: 22-25 de dezembro de 2002, 17 de abril de 2003, 25 de junho de 2003 e 25 de dezembro de 2005, em ambiente de Caatinga, tanto em bordas de matas como em áreas antrópicas, arborizadas com algarobeiras *Prosopis juliflora* DC. (Legum. Mimosoideae). BMW e LRB registraram a espécie em todos os anos desde 1994, na maioria dos casos foram gravados, principalmente perto de Petrolina e Lagoa Grande, mas também várias vezes perto de Ouricuri. AW e KJZ registraram a espécie em diferentes ocasiões: primeiro em Lagoa Grande em 15 de janeiro de 1997 onde foi encontrado e gravado na caatinga; também observado perto de Ouricuri em 14 de Janeiro de 1997; em seguida foi visto perto de Bodocó em 21 de janeiro de 1999. AW observou um casal em 17 de janeiro de 1998 perto de Petrolina construindo um ninho; também AW e KJZ observaram uma construção de ninho ao norte de Lagoa Grande em 19 de janeiro de 2002. Os dois ninhos estavam localizados em árvores da mesma espécie, espinhosa, de 7-10 m de altura. Os ninhos estavam a aproximadamente 5 a 6 m de altura, tendo o formato de uma pequena xícara, fina, feita de palha seca. Novamente em Lagoa Grande, AW gravou um casal em 09 de fevereiro de 2007.

Progne subis – andorinha-azul

Andorinha que emigra da América do Norte durante o inverno boreal, inverna na América do Sul entre os meses de setembro a março (Sick 1997; Sigrist 2006). Alguns indivíduos foram observados e filmados por BMW e LRB na cidade de Exú, em 03 de fevereiro de 2001; sendo observados no mesmo local em 04 de fevereiro de 2002; no dia 09 de fevereiro de 2003 foram observados mais de 300 indivíduos, em um local situado a uns 3 km ao norte da cidade; também neste mesmo dia foram avistados mais de 300 indivíduos pousados na antena mais alta da cidade de Exú. Também no centro urbano desta cidade, em 13 de abril de 2003, foram observados bandos dessa espécie pousados em fios elétricos (W. Girão com. pess. 2006). Foram registradas novamente na cidade por BMW em 16 de janeiro de 2005. Em todas as avistagens, estavam em plena muda, típico desta espécie nesse período do ano (invernagem no hemisfério sul). Esses são os primeiros

registros desta andorinha para Pernambuco. No período bem seco de janeiro de 2007, BMW e LRB procuraram a espécie nos mesmos locais próximos a Exu, no entanto não conseguiram avistar nenhum indivíduo.

Petrochelidon pyrrhonota – andorinha-de-dorso-acanelado

Outro migrante setentrional que apresenta registros em várias partes do país, sendo que em algumas ocasiões encontram-se agregadas a bandos de outras andorinhas como *Tachycineta albiventer* e *Hirundo rustica* (Sick 1997; Sigrist 2006). Um espécime foi visualizado por BMW e LRB pousado em um fio elétrico, juntamente com muitos indivíduos de *Hirundo rustica*, na região norte da cidade de Exú, no dia 09 de fevereiro de 2003. Foi observada uns cinco minutos, filmada e fotografada. Apresentava a plumagem bem gasta, mas suficiente visível para permitir a identificação e a eliminação dos caracteres que a assemelha a sua congênera *P. fulva* (espécie ainda menos esperada para a área). Este é o primeiro registro da espécie para o estado de Pernambuco e um dos primeiros para a região Nordeste.

Sicalis columbiana – canário-do-amazonas

Esta espécie apresenta uma distribuição bem ampla, ocorrendo da Venezuela ao Peru e Brasil até o sul do Pará, meio-norte, vale do São Francisco, Goiás e Mato Grosso (Sick 1997). BMW observou alguns indivíduos em Belém de São Francisco em novembro de 1994 e 1995 e em Petrolina, em 06 de fevereiro de 2001 e 23 de janeiro de 2004. Esses são os primeiros registros da espécie para Pernambuco.

Procacicus solitarius – xexéu-bauá

No estado de Pernambuco os registros desta espécie ocorrem nas seguintes localidades: Reserva Ecológica Mata de São João e para a Reserva Ecológica Mata do Amparo, ambas em Itamaracá; no município de Moreno (Farias *et al.* 2002), para a Reserva Estadual de Gurjaú, no Cabo de Santo Agostinho (Telino-Júnior *et al.* 2005) e nos municípios de Lagoa Grande e Petrolina (Olmos *et al.* 2005). Um par foi visualizado por GC em Carne de Vaca, município de Goiana, próximo a um manguezal periférico da ilha Tariri, e entre o mangue e uma capoeira, tipo tabuleiro, em 03 de março de 1989. A voz desta espécie foi documentada por AW e KJZ na margem do Rio São Francisco, em Petrolina, em 19 de janeiro de 2002 e em 17 de janeiro de 2004, onde foram encontrados ninhos da espécie. Posteriormente neste mesmo local AW encontrou um casal em 14 de janeiro de 2006 e em 08-09 de janeiro de 2007. Em seguida SMD gravou um indivíduo no Engenho Cachoeira Linda, em Barreiros, em 11 de outubro de 2004 e GAP e Mauricio Periquito gravaram e observaram um casal com ninho na beira de um riacho na Usina Trapiche, em Sirinhaém, em 28 de janeiro de 2007.

AGRADECIMENTOS

A Weber Girão por nos autorizar a publicar alguns de seus dados. A Fernando Pacheco pela leitura e incentivo na organização e publicação desta nota. Aos revisores anônimos da RBO e a Francisco Sargot Martin do Grupo Ornitológico Forpus e a Gilmar Farias dos Observadores de Aves de Pernambuco na ajuda e melhoria deste trabalho. Agradecemos também a Fundação o Boticário de Proteção à Natureza (Projeto 0569-20022), ao Fundo Nacional do Meio Ambiente (projeto 026/2004) e ao CEPAN e Conservation International pelo apoio logístico.

REFERÊNCIAS

- Aves de Alagoas. *Atualidades Ornitológicas*. <http://www.ao.com.br/avesalag.htm>. (Acesso em 28/fevereiro/2008).
- Azevedo-Júnior, S.M. (1991). Mortandade de aves oceânicas no nordeste do brasileiro, maio e junho de 1990. Em: I Congresso Brasileiro de Ornitologia. *Anais...* Pará: Universidade Federal do Pará.
- Azevedo-Júnior, S.M. (1993). *Biologia e anilhamento de aves do Canal de Santa Cruz – Pernambuco*. Dissertação de Mestrado. Recife: Universidade Federal de Pernambuco.
- Azevedo-Júnior, S.M. (1998). As aves do Canal de Santa Cruz, Pernambuco, Brasil. *Cad. Ômega da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Sér. Biol.*, 5:35-50.
- Berla, H.F. (1948). Lista das aves colecionadas em Pernambuco, com descrição de uma subespécie N., de um alótipo fêmea e notas de campo. *Bol. Mus. Nac.*, 65:1-35.
- Carlos, C.J.; Fedrizzi, C.E. and Azevedo-Júnior, S.M. de. (2005). Notes on some seabirds of Pernambuco state, north-east Brazil. *Bull. Brit. Orn. Cl.*, 125:140-147.
- CBRO. (2007). *Lista das aves do Brasil*. 6ª edição (16 de agosto de 2007). Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, Sociedade Brasileira de Ornitologia. <http://www.cbro.org.br>. (Acesso em 28/fevereiro/2008).
- Coelho, A.G.M. (1978). Lista de algumas espécies de aves do Nordeste do Brasil. *Notulae Biologicae*, 1:1-7.
- Coelho, A.G.M. (1987). Aves da Reserva Biológica de Serra Negra (Floresta, PE), lista preliminar. Recife: *publicação avulsa*, 2:1-8.
- Coelho, A.G.M. (1993). Centro Turístico de Guadalupe (Relatório de Impacto Ambiental). Em: I. A. Pires-Filho (coord.). Recife: Relatório Técnico.
- Dantas, S.M.; Pereira, G.A.; Farias, G.B.; Brito, M.T.; Periquito, M.C.; Pacheco, G.L. e Vasconcelos, E.S.T. (2007). Registros relevantes de aves para o estado de Pernambuco, Brasil. *Rev. Bras. Orn.*, 15:113-115.
- Farias, G.B. (2007). Avifauna em quatro áreas de caatinga strictu sensu no centro-oeste de Pernambuco, Brasil. *Rev. Bras. Orn.*, 15:53-60.
- Farias, G.B.; Brito, M.T. e Pacheco, G.L. (1995). *Lista preliminar das aves do estado de Pernambuco*. Recife: [s.n].
- Farias, G.B.; Brito, M.T. e Pacheco, G.L. (2000). *Aves de Pernambuco e seus nomes populares*. Recife: Editora Universitária da UFPE.
- Farias, G.B.; Brito, M.T. e Pacheco, G.L. (2002). *Registros ornitológicos de Pernambuco*. Recife: Observadores de Aves de Pernambuco.
- Farias, G.B.; Silva, W.A.G. e Albano, C.G. (2005). Diversidade de aves em áreas prioritárias para a conservação da Caatinga, p. 206-228. Em: Análise das variações da biodiversidade do bioma Caatinga: suporte a estratégias regionais de conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Farias, G.B. e Castilho, C.J.M. (2006). Observação de aves e ecoturismo em Itamaracá (PE): Instrumentos para o desenvolvimento sustentável. *Sociedade & Natureza*, 18:35-53.
- Forbes, W.A. (1881). Eleven weeks in North-eastern Brazil. *Ibis*, 4:312-362.
- Harrison, P. (1983). *Seabirds: an identification guide*. London & Sidney: Crom Helm.
- Hellmayr, C.E. (1927). A contribution on the Ornithology of Northeastern Brazil. *Field Mus. Nat. Hist. Zool. Ser.*, 12:235-501.
- Lara-Resende, S.M. e Leal, R.P. (1982). Recuperações de anilhas estrangeiras no Brasil. *Brasil Florestal*, 12:27-53.
- Lima, P.C. (2004). Aves da pátria da Leari. Salvador: *Atualidades Ornitológicas*. <http://www.ao.com.br>. (Acesso em 27/março/2007).
- Lima, P.C. (2006). Aves do litoral norte da Bahia. Bahia: *Atualidade Ornitológica*. <http://www.ao.com.br>. (Acesso em 27/março/2007).
- Lima, P.C.; Santos, S.S. e Lima, R.C.F.R. (2003). Levantamento e anilhamento da ornitofauna na pátria da arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*, Bonaparte 1856): um complemento realizado por Sick, L. P. Gonzaga e D. M. Teixeira, 1987. *Atualidades Ornitológicas*, 112:11.
- Monroe Jr., B.L. and Sibley, C.G. (1993). *A world check of birds*. New Haven: Yale University Press.
- Nascimento, J.L.X. e Schulz-Neto, A. (2000). Aves aquáticas da Região do Lago de Sobradinho, Bahia – conservação e potencial de manejo. *Melopsittacus*, 3:53-63.
- Olmos, F. (1993). Birds of Serra da Capivara National Park, in the “caatinga” of northeastern Brazil. *Bird. Cons. Intern.*, 3:21-36.
- Olmos, F.; Silva, W.G.A. e Albano, C.G. (2005). Aves em oito áreas de caatinga no sul do Ceará e oeste de Pernambuco, Nordeste do Brasil: composição, riqueza e similaridade. *Pap. Avuls. Zool.*, 45:179-199.
- Pacheco, J.F. (1994). o interessante gavião asa-de-telha (*Parabuteo unicinctus*) no Brasil. Um gavião raro? *Atualidades Ornitológicas*, 61:13.
- Pacheco, J.F. e Parrini, R. (2002). Alguns registros relevantes de aves para o estado de Pernambuco. *Atualidades Ornitológicas*, 109: 07.
- Parrini, R.; Raposo, M.A.; Pacheco, J.F.; Carvalhae, A.M.P.; Melo-Júnior, T.A.; Fonseca, P.S.M. and Minns, J.C. (1999). Birds of the Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. *Cotinga*, 11:86-95.
- Pinto, O.M.O. (1940). Aves de Pernambuco. Breve ensaio retrospectivo com lista de exemplares coligidos e descrição de algumas novas formas. São Paulo: *Arg. Zool. Est. São Paulo*, 1:219-282.
- Pinto, O.M.O. (1978). *Novo catálogo das aves do Brasil*, v. 1. São Paulo: Empresa Gráfica da Rev. dos Tribunais.
- Reiser, O. (1910). *Liste der vogelarten welche auf der von der kaiserl. Akademie der Wissenschaften 1903 nach Nordostbrasilien entsendeten expedition unter leitung des hofrates Dr. F. Steindachner gesammelt wurden*. Wien: Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften. 76:55-100].
- Ridgely, R.S. and Tudor, G. (1994). *The birds of South America: the subspecies passerines*, v. 2. Austin: University of Texas Press.
- Roda, S.A. e Carlos, C.J. (2002). New records for some poorly known birds of the Atlantic Forest in north-east Brazil. *Cotinga*, 20:17-20.
- Schulz-Neto, A. (1995). *Observando aves no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha: guia de campo*. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis.
- Sick, H. (1997). *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Sigrist, T. (2006). *Aves do Brasil: uma visão artística*. São Paulo: Editora Avis Brasilis.
- Souza, D. e Borges, O. (2005) *Lista das aves da Bahia, Brasil – versão 2005*. http://www.anor.com.br/lista_aves_bahia_pdf. (Acesso em 26/março/2007).
- Teixeira, D.M.; Otoch, R.; Luigi, G.; Raposo, M.A. and Almeida, A.C.C. (1993). Notes on some birds of northeastern Brazil (5). *Bull. Brit. Orn. Cl.*, 113:48-52.
- Telino-Júnior, W.R.; Dias, M.M.; Azevedo-Júnior, S.M.; Lyra-Neves, R.M. e Larrazábal, M.E.L. (2005). Estrutura trófica da avifauna da Reserva Estadual de Gurjaú, Zona da Mata Sul de Pernambuco, Brasil. *Revta. Bras. Biol.*, 22:962-973.